

BOLETIM ECONÔMICO

ANÁLISE MENSAL DO CUSTO MÉDIO DA CESTA BÁSICA EM ASSÚ/RN



O Grupo de Altos Estudos Econômicos vinculado ao Departamento de Economia da UERN - Campus Avançado de Assú, realiza mensalmente a coleta de preços dos alimentos que constituem a cesta básica da cidade. Esta cesta é formada por quinze produtos alimentícios essenciais para a sobrevivência do trabalhador e de sua família. Neste mês, o levantamento foi realizado entre os dias 17 e 20 de setembro de 2025 em nove supermercados da cidade. A pesquisa, conduzida por estudantes do curso de Ciências Econômicas, tem como objetivo calcular custo médio da cesta básica de alimentos e verificar o comportamento dos preços, sobretudo, suas oscilações e os efeitos da inflação no poder de compra da população.

Apesar do valor médio da cesta básica ter apresentado redução nos últimos três meses consecutivos, em setembro, a cesta básica de alimentos na cidade de Assú aumentou em R\$ 26,40 (ou 6,28%), registrando um custo médio de R\$ 446,70 (quatrocentos e quarenta e seis reais e setenta centavos). Esta foi a cesta mais cara desde novembro de 2024, início da pesquisa, isso evidencia que a redução nas 22 das 27 capitais pesquisadas pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), em parceria com a Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), não atingiu todas às regiões brasileiras, incluindo algumas cidades como Assú.

Na seção mercearia, os produtos que mais contribuíram para o aumento da cesta básica foram o feijão (kg), 40,52%, o óleo (900ml), 5,29%, o café (kg), 4,66% e o açúcar (kg), 1,74%. Enquanto isso, os demais itens da seção como o biscoito (250g), 0,00%, o macarrão (250g), -7,74%, a farinha (500g), -0,39%, o arroz (kg), -0,11%, apresentaram reduções pouco expressivas quando comparado ao aumento dos produtos.

Segundo o DIEESE, o preço médio do arroz diminuiu em 25 das 27 capitais devido ao recorde de produção da safra 2024/2025, que manteve o excedente interno e pressionou as cotações para baixo.


Já a o café em pó, aumentou em alguns capitais e diminuiu em outras. O DIEESE comentou que o preço internacional do café aumentou, influenciando pelo alta no mercado americano e pela oferta limitada no mundo, por causa de algumas quebras na produção. E o valor do óleo de soja, subiu em 25 das 27 capitais brasileiras, pois a procura maior do óleo para a produção de biodiesel fez com que o preço do produto aumentasse no varejo. Por fim, o preço do feijão que disparou nos supermercados de Assú, nas regiões coletadas pelo DIEESE, o valor médio diminuiu com percentuais entre -40,81% e -32,86%.

Já na seção laticínios, o leite integral (L) apresentou um aumento significativo de R\$ 5,71 (ou 25,85%), sendo o terceiro maior da pesquisa deste mês, registrando um valor médio de R\$ 27,81. Já a margarina (500g) teve um aumento de R\$ 0,21 (ou 3,45%), com um preço médio de R\$ 6,33. Já na seção açougue, o preço médio da carne de coxão mole (kg) teve um aumento de R\$ 9,77 (ou 4,57%), registrando um custo médio de R\$ 223,36 (duzentos e vinte e três reais e trinta e seis centavos).

Segundo o DIESSE, a alta nos preços da carne bovina em 16 capitais brasileiras pode ser explicada, principalmente pela estiagem, promovendo uma oferta limitada. Este valor médio foi um dos mais altos desde novembro de 2024, início da pesquisa, mesmo após custos médios baixos nos últimos meses, este produto ainda influencia fortemente o valor médio da cesta básica.

PRODUTO	QNT	MEDIDA	M1	M2	M3	M4	M5	M6	M7	M8	M9	MÉDIA	VARIÇÃO
Carne Bovina	5	KG	R\$ 246,65	R\$ 214,90	R\$ 240,00	R\$ 220,00	R\$ 194,90	R\$ 214,45	R\$ 234,50	R\$ 204,90	R\$ 239,90	R\$ 223,36	4,57%
Leite Integral	5	L	R\$ 21,45	R\$ 26,90	R\$ 26,45	R\$ 29,95	R\$ 26,90	R\$ 29,99	R\$ 31,45	R\$ 30,75	R\$ 26,45	R\$ 27,81	25,85%
Feijão	4	KG	R\$ 21,16	R\$ 21,16	R\$ 17,96	R\$ 23,96	R\$ 23,20	R\$ 23,56	R\$ 21,00	R\$ 26,36	R\$ 19,52	R\$ 21,99	40,52%
Arroz	3	KG	R\$ 19,77	R\$ 15,87	R\$ 14,67	R\$ 13,47	R\$ 13,44	R\$ 13,20	R\$ 13,77	R\$ 14,07	R\$ 14,67	R\$ 14,77	-0,11%
Açúcar	3	KG	R\$ 10,74	R\$ 10,14	R\$ 10,32	R\$ 11,97	R\$ 10,86	R\$ 11,07	R\$ 10,77	R\$ 11,94	R\$ 10,32	R\$ 10,90	1,74%
Farinha	1	KG	R\$ 5,19	R\$ 4,54	R\$ 4,29	R\$ 5,49	R\$ 4,38	R\$ 4,99	R\$ 4,99	R\$ 4,76	R\$ 4,29	R\$ 4,77	-0,39%
Tomate	4	KG	R\$ 19,56	R\$ 15,92	R\$ 13,92	R\$ 15,92	R\$ 17,92	R\$ 15,92	R\$ 15,96	R\$ 15,92	R\$ 19,92	R\$ 16,77	27,04%
Biscoito	4	UND	R\$ 25,16	R\$ 20,72	R\$ 23,16	R\$ 23,96	R\$ 22,32	R\$ 25,92	R\$ 25,16	R\$ 22,72	R\$ 23,12	R\$ 23,58	0,00%
Banana	5	KG	R\$ 22,95	R\$ 29,95	R\$ 22,40	R\$ 27,45	R\$ 22,75	R\$ 24,95	R\$ 23,45	R\$ 19,95	R\$ 24,90	R\$ 24,31	-0,97%
Óleo	1	UND	R\$ 9,29	R\$ 8,99	R\$ 8,69	R\$ 9,48	R\$ 9,06	R\$ 8,89	R\$ 9,49	R\$ 8,38	R\$ 8,98	R\$ 9,03	5,29%
Margarina	1	UND	R\$ 6,27	R\$ 6,79	R\$ 6,29	R\$ 6,49	R\$ 6,25	R\$ 6,49	R\$ 5,99	R\$ 5,79	R\$ 6,59	R\$ 6,33	3,45%
Sal	1	KG	R\$ 1,65	R\$ 1,29	R\$ 0,99	R\$ 1,49	R\$ 1,00	R\$ 1,49	R\$ 1,89	R\$ 0,89	R\$ 1,19	R\$ 1,32	-0,83%
Café	2	UND	R\$ 35,98	R\$ 27,78	R\$ 32,58	R\$ 32,98	R\$ 33,56	R\$ 32,98	R\$ 27,98	R\$ 27,98	R\$ 32,58	R\$ 31,60	4,66%
Macarrão	4	UND	R\$ 17,00	R\$ 11,16	R\$ 9,96	R\$ 11,96	R\$ 10,72	R\$ 11,16	R\$ 11,40	R\$ 11,12	R\$ 10,36	R\$ 11,65	-7,74%
Fuba	12	UND	R\$ 20,76	R\$ 18,48	R\$ 18,96	R\$ 16,68	R\$ 17,76	R\$ 16,68	R\$ 18,60	R\$ 19,80	R\$ 18,96	R\$ 18,52	0,07%
TOTAL			R\$ 483,58	R\$ 434,59	R\$ 450,64	R\$ 451,25	R\$ 415,02	R\$ 441,74	R\$ 456,40	R\$ 425,33	R\$ 461,75	R\$ 446,70	6,28%

Já na seção hortifruti, a banana (kg) apresentou uma redução de R\$ 0,23 (ou -0,97%), com um valor médio de R\$ 24,31. Já o preço do tomate (kg), apresentou um aumento significativo de R\$ 3,57 (ou 27,04%), após quatro meses consecutivos de redução no preço médio. Neste mês, a cesta básica de Assú registrou um valor médio de R\$ 16,77, já em 26 de 27 cidades do Brasil o preço do tomate caiu. De acordo com o DIEESE, essa redução está relacionada a colheita da safra nacional que abasteceu o mercado e contribui para a queda do valor do fruto nos varejos.



Observa-se que os produtos que mais impactaram no aumento do custo médio da cesta da cidade no mês de setembro foram: o feijão, o tomate, o leite integral, o óleo, o café e a carne de coxão mole. Ao utilizar a mesma metodologia do DIEESE, estima-se que, o trabalhador da cidade de Assú que recebe mensalmente um salário mínimo de 1.518,00 precisou trabalhar aproximadamente 64,74 horas para comprar a cesta básica. Isso significa, que em média, 31,99% de sua remuneração foi destinada à aquisição dos produtos que compõem a cesta básica.

Em setembro de 2025, conforme o DIEESE, o preço da cesta básica de alimentos de Natal registrou novamente uma queda de R\$ 11,73 (ou 1,89%) e custou R\$ 610,27 (seiscentos e dez reais e vinte e sete centavos), em relação a agosto, quando seu custo médio foi de R\$ 622,00 (seiscentos e vinte e dois reais). Ao realizar uma comparação entre a cesta básica da capital potiguar e a do município de Assú, vê-se uma diferença de R\$ 163,57 (cento e sessenta e três reais e cinquenta e sete centavos). Nota-se que a diferença diminuiu entre as cidades, devido a redução na cesta básica de Natal e do aumento na cesta de cidade. Entretanto, apesar dessa diminuição, o custo de vida, a média salarial e muitos outros fatores ainda são bastante diferentes entre as cidades.